



Sessão Ordinária – Legislatura 2021 a 2024

Dia 22 de agosto de 2023

Câmara Municipal de Atalaia – Alagoas

Presidência do vereador Cicinho Melo (PSC)

O texto a seguir representa apenas resumos das falas dos vereadores durante a sessão:

Vereador Mauricio Tenório (MDB)

“Excelentíssimo senhor presidente, excelentíssimas senhoras vereadoras e excelentíssimos senhores vereadores aqui presentes. Toda população de Atalaia, onde está sendo transmitido pela Rádio e pelo Atalaia Pop. População do Girador, hoje presente aqui.

Hoje, senhores e senhoras, essa população está presente cobrando uma posição do município, sobre o alagamento que houve em nosso município. Um alagamento provocado pelo município de Atalaia, pela prefeita do município. Eu cobre, desde março, que fizesse manutenção nas bueiras e não fizeram e esse alagamento foi anunciado.

Até agora, não chegou nenhum comunicado a esta Casa, a prefeita dizendo o que vai fazer com quem perdeu casa, com quem perdeu móveis, eletrodomésticos. Isso é uma falta de respeito com a população de Atalaia.

De tanto eu cobrar, o presidente marcou uma audiência pública para o dia 6 de setembro, onde tem que vim um representante do Ministério Público, da Prefeitura, esta Casa e vocês virem em massa, para cobrar o direito de vocês e para saber onde é que tá o dinheiro do Governo Federal, que foi pra enchente. Não temos explicações nenhuma, pois a prefeita não diz nada, não informar à população, que fica sem resposta.

Prefeita, venha no dia 6 e venha dizer o que você vai fazer com essa população. Pois, foi provocada por descaso e por irresponsabilidade da senhora prefeita e do secretário de Infraestrutura, que não acompanhou a

fiscalização da obra da BRK, que entupiu todas as bueiras do nosso município”.

Vereador Fernando Vigário (MDB) - Aparte

“Gostaria de solicitar à Mesa, uma abertura no dia da audiência, ao pessoal que está com as associações formadas. Buraco do Jacaré, Girador e se tiver de mais algum canto, que foi atingido pelas águas, que abra-se uma fala para o representante legal”.

Vereador Mauricio Tenório

“Eu tenho certeza disso, até porque, os prejudicados foram vocês, então, quem tem falar aqui são vocês. Você é que tem que dizer, onde é que tá sentindo a dor. E eles, tem obrigação de resolver, porque tem dinheiro do Governo Federal, tem 70 milhões que foi da venda da BRK, que ninguém sabe onde tá. Tem que dá essa resposta a vocês.

Junta essa população lá de cima do Buraco do Jacaré, que foram penalizados também e que precisam tá nessa audiência pública, cobrando seus direitos.

O que está acontecendo em Atalaia, é só desmandos, descasos, é taxa de iluminação pública cobrada alta e a gente não ver lâmpadas.

Vocês que estão me ouvindo aqui, cobrem desta Casa, porque na enchente do ano passado, a prefeita mandou um projeto de Lei e esta Casa votou contra vocês, pois quem tinha mais de um salário mínimo, para não receber o auxílio que houve. Agora, quando houver cheia em Atalaia, tem que ficar alguém lá no Jenipapeiro, avisando ao rio quem ganha um salário mínimo e quem não ganha. Quem ganhar até um salário mínimo, que invada. Todo mundo tem o mesmo direito, pois foram prejudicados. E esta Casa, a mando da prefeita do mal, votou contra vocês. Vocês que tinham dois ou três salários mínimos, não receberam por conta dessa Casa, que votou a mando dessa prefeita.

Como fizeram com a taxa de iluminação pública, a mando dessa prefeita, votaram contra vocês.

População, no dia da audiência pública, cobrem esses representantes, porque o que acontece em Atalaia, é vergonhoso.

E, por falar em perseguição, solicito como líder da oposição, que Vossa Excelência encaminhe um documento a Polícia Federal, ao GECOC, que investigue o que houve nesses dias no nosso município, onde a prefeita diz que foi ameaçada de morte. Eu quero que investigue e mostre os culpados, para não ficar dúvidas e nosso município. Que aqui é um município pacata e de gente boa e não aceito, mesmo sendo oposição, que alguém seja ameaçado aqui, sem mostrar os responsáveis. Quero que apareça os responsáveis, para

não tá nesse negócio de Fake News na cidade de Atalaia. Cobro do Ministério Público e da Polícia Federal, que dê os nomes, a quem fez esse ato.

Como falei na sessão passada, que esta Casa tem que dá uma resposta, onde pedi que juntasse comigo para a gente fiscalizar a Secretaria de Transporte do nosso município, onde estão botando dinheiro na conta do povo e o povo tem que devolver, dizendo que é pra comprar farda. Falei aqui primeiro, porque tenho uma audiência com o Ministério Público, onde vou cobrar do Ministério Público essa responsabilidade, como está aqui para fazer a coisa correta. Cobrar do município de Atalaia, porque o culpado desse alagamento, de vocês perderem os moveis de vocês, foi a Prefeitura de Atalaia, que não desobstruiu as bueiras entupidas e o povo cobrando. Em março fiz um vídeo pedindo para que a prefeita mandasse limpar as bueiras, porque ia acontecer o que aconteceu no ano passado.

Prejudicado foi a população e até agora não tem um comunicado dizendo o que é que vai fazer para ajudar vocês. Nem com dinheiro municipal e nem com dinheiro federal. Se veio dinheiro federal, ninguém sabe onde tá aplicado e o que fizeram, porque não dão respostas.

Convido a vocês para estarem no dia audiência pública”.

Vereadora Janaína do Cal (MDB)

“Excelentíssimo senhor presidente, a quem eu cumprimento os demais vereadores. Senhores e senhoras aqui presentes, hoje a Casa cheia. É sempre bom receber a população, para que realmente as reivindicações de vocês cheguem a esta Casa e a gente possa ajudar da melhor forma possível.

O vereador que me antecedeu falou sobre a reivindicação que vocês trazem aqui no dia de hoje. De antemão, gostaria de esclarecer que em maio, esta vereadora solicitou junto a BRK, isso foi transmitido pelas redes sociais, Atalaia Pop e por toda a mídia, em convocação, junto a BRK, a gestão, o Ministério Público e, principalmente, a população que naquele momento, erámos e somos ainda nós que estávamos sofrendo com todos os transtornos causados com as obras da BRK.

A audiência foi realizada. Infelizmente a população não compareceu, veio o Ministério Público, veio o engenheiro representando o Poder Executivo e, alguns vereadores estavam aqui na sua maioria, a vice-prefeita do município estava presente. Mas, aquele que abre a boca pra falar que luta tanto pelo povo, não compareceu naquele momento, estava nesta Casa, no gabinete, mas não compareceu, para que pudéssemos debater com a BRK. Não sei mais e nem menos que ninguém. Mas, veio aqui a empresa falar como estava sendo feito o trabalho e foi debatido. O promotor Dr. Bruno estava presente e solicitou algumas informações. Foram solicitadas algumas informações junto ao Poder

Executivo. Foi solicitada que aquela fiscalização, que estávamos vendo que não estava acontecendo, fosse realizada. Mas, o mais importante, teria sido a população, que num momento como esse, precisa está presente, para que possa discutir cada um com o seu problema, cada um com a sua demanda, para que a gente chegue em um denominador comum e possa ajudar a comunidade.

O vereador Fernando Vigário, no seu aparte, foi muito feliz e eu subscrevo a sua solicitação, para que nesta audiência que venha ocorrer, um representante de cada bairro e de cada comunidade afetada.

Na verdade, não só resolveria se o vereador estivesse, o que quero dizer é que a gente veio, tentou uma conversa, mas, na vista de quando tá uma multidão de gente, você querer aparecer e dizer que é isso e aquilo outro. O dever do vereador seria o de fiscalizar e chamar aqui pra cobrar. Infelizmente, a execução vinha no momento da empresa BRK ou do Poder Executivo. Aqui estamos pra pedir, pra solicitar, pra ouvir as demandas da população e é isso o que estamos fazendo aqui.

Hoje, o presidente desta Casa está enviando ofício, solicitando uma nova audiência pública, onde será convocado novamente, os vereadores, a empresa BRK, a gestão. Não estou aqui para dizer que foi A e nem B, o problema está aí e precisa ser sanado, solucionado, precisa que seja encontrada a melhor forma possível, para evitar ninguém vai evitar, mas amenizar todos os danos que foram causados a cada família atalaiense que foi afetada. Será convocada essa nova audiência para o dia 6 de setembro e a população está toda convidada. Concordo que possas ter uso da palavra aqui e já traga as demandas de cada bairro.

Vou mais além. Quando se fala aqui em auxílio, teve no outro ano, o projeto de Lei veio para esta Casa, o vereador não executa, a gente analisa e vota sim ou não. Naquele momento os vereadores votaram sim, inclusive o próprio vereador. Não tô dizendo quem tem direito e quem não tem. Quem tá no seu direito, tem que buscar. Não tô aqui julgando que tá certo ou errado, não sou eu que tenho competência pra isso. Mas, naquele momento, os 13 vereadores votaram favoráveis ao projeto de lei que veio no outro ano. Então, não adianta dizer que é a vereadora Janaína que está contra a população, se fosse assim, todos estariam.

Vou propor a vocês, que até antes mesmo dessa audiência, acho que a pessoa mais competente ou a única competente para falar sobre a questão auxílio, é o Poder Executivo.

Gostaria de dizer que estou solidária a todos vocês, se quiserem formar uma comissão de cinco ou seis pessoas e a gente até antes dessa audiência, tenha uma conversa com o representante do Poder Executivo, seja a prefeita ou seja

secretário de Governo, para que ele retrate essa situação pra gente. Não posso dizer aqui que vai ter auxílio e que não vai ter auxílio, pois não sei o recurso que veio, não sei se veio o recurso”.

Vereador Tacinho (PP) - Aparte

“Meus parabéns por ter lembrado. Naquele momento da cheia passada, o projeto que veio aqui, foi aprovado por 13 vereadores. E, o imbecil que vem aqui fazer média para o povo, mentir para o povo, sabe quando vou mentir pra vocês, para fazer média? Nunca, porque a verdade chega primeiro. Foi aprovado aqui por 13 vereadores e como ele diz que esta Casa votou contra e ele foi o super-homem? Mentira tem perna curta”.

Vereador Fernando Vigário – Aparte

“A nossa preocupação é que nessa passada, que o vereador falou agora, nós votamos e muito pouca gente recebeu. E, recebeu, segundo notícias, gente que não estava no meio da cheia. Disseram que quem ganha mais de um salário, iria ser proibido. Eu votei constrangido, pois se não votasse, o dinheiro poderia voltar. Meu voto era voto vencido.

Se chegou agora pouco de seiscentos mil, não vai dá pra nada. Se for pra construir as casas que caíram aqui na entrada da Burarema, ali no Trevo, a casa do Jerônimo, não dá nem pra começar. E o pessoal que perdeu móveis, que perdeu televisão e etc? Tem que ver que esse dinheiro que chegou, é de onde? Da Defesa Civil Federal, e a contrapartida Estadual? Acho que tem que ser um conjunto de fatores, para que no mínimo tenha o ressarcimento, as pessoas atingidas, em pelo menos 20 ou 30%, pois tenho certeza que 100% não vai ser possível. Uma hora dessa é deixar de lado as picuinhas e focar no que vai ser necessário para tentar minimizar o prejuízo de todos. E, outra coisa, chamar a responsabilidade os três poderes. Com os 60 anos que estou, sempre ouvi falar que tem que ser feita as barragens, mas até agora não chegou uma pedra para construir”.

Vereadora Janaína do Cal

“Eu agradeço vereador, pois nos seus apartes é sempre produtivos. O senhor é um vereador de oposição, mas que realmente junta aos demais colegas para que a gente possa resolver o problema coletivo e não pessoal, um com outro.

Também estou a disposição de vocês. Esses dados que o Fernando falou agora, precisamos disso concreto e isso quem vai fornecer é o Poder Executivo.

Que seja feita essa audiência e organizada através da sociedade civil, os responsáveis e representantes de cada comunidade afetada, para que a gente possa buscar uma solução de melhorias para todos que foram acometidos.

Concluindo as minhas palavras, gostaria de pedir e agradecer ao mesmo tempo, porque sei que será votado hoje aqui um projeto de grande importância, encabeçado por mim e pela vereadora Lays Melo, que é a declaração de utilidade pública, ao projeto da Comunidade Terapêutica Florescer, que está sendo construída no município e que tem como objetivo ofertar um tratamento sistematizado e diferenciado para os dependentes de drogas. Além disso, o acolhido contará com uma programação de atividades individualizadas, interativas e dinâmicas com o meio. Ao tempo que vão poder participar de cursos e palestras, espiritual, profissional e de promoção à saúde. É uma extensão da Casa Nosso Lar em Maceió, que eles estão trazendo pra cá. Precisaram desta Casa, para que a gente apresentasse esse projeto de utilidade pública. Tenho certeza absoluta que será de grande valia, grande importância para os jovens atalaienses. Esta Casa está de parabéns, porque sem a aprovação desta Casa, num projeto de tamanha importância, ele não seria concretizado e muito em breve estaremos com ele em pleno funcionamento.

Quero parabenizar a todos os atletas que participaram no último domingo, do sexto torneio dos pais, promovido por esta vereadora no Distrito Branca. Um momento de lazer e descontração com os pais daquela localidade.

Para finalizar as minhas palavras, hoje é dia do Folclore e convido a todos para as 19 horas, participarem do 1º Festival Folclórico em nosso município, que terá apresentação dos nossos artistas, com banda de fanfarra. As 19 horas, na Quadra Raimundo Nonato.

Desejo a todos uma abençoada semana. Que Deus abençoe a cada um de vocês e que junto nós passamos sim ajudá-los a resolver esse problema eu vem acontecendo com as nossas famílias”.

Vereador Cicinho Melo (PSC) – Presidente

“Que vocês escolham uma comissão para uma reunião amanhã aqui na Câmara, entre os vereadores e o Poder Executivo. Está maracada para amanhã as 11 horas. Acho que vocês entre sim escolham as demandas, para o Poder Executivo dizer o que chegou, no que foi investido e o que tem pra chegar. Onde o Poder Executivo possa ajudar vocês, porque não é fácil para os atalaienses vê o sofrimento dos nossos irmãos.

Quase todo ano está tendo, quando não é uma cheia, é uma inundação. Como a nobre vereadora Janaína disse, houve falha que agora vão servir de exemplo para que no próximo ano, não tenha.

O caminho hoje é procurar ajudar a todos que foram prejudicados. Quando vi aqui o meu amigo Vaqueirinho aqui dizer que no ano passado ele foi cadastrado e não recebeu por algum motivo, talvez, como a nobre vereadora

disso, temos que correr atrás, porque no mundo de hoje tem muitas pessoas que procuram ganhar alguma coisa sem ter direito, prejudicando aquela que tem direito. Isso é de praxe no Brasil e a ente ver vários casos em Atalaia, de pessoas que não precisam de uma coisa e vai tirar daquele que precisa.

Uma comissão de até cinco pessoas, pois vocês sabem que o espaço é pequeno. Não é uma questão de política, mas sim de a gente ajudar os atalaienses, dar as mãos para da melhor maneira possível, conseguir amenizar, porque não vamos resolver tudo.

Como o nobre vereador Fernando disse, a ente não vai conseguir resolver tudo. E a casa de quem perdeu, como é que fica? Uma vida. Soube até que não queria sair de casa, porque era a vida dele e ele perdeu. Mas, graças a deus conseguiu salvar.

Quando se quer fazer uma vaquinha para fazer uma casa, é fácil, pois é tanta gente em Atalaia, o comércio, o Poder Executivo e as pessoas, para ajudar. Não concordo fazer mais naquele local. É procurar outro local para fazer.

Conte comigo e com todos os vereadores. Aqui não tem vereador nenhum lutando contra a população, porque não podemos votar contra a população. Não estamos aqui para ver a miséria de nossos amigos, mas sim pra ver as pessoas de Atalaia crescendo.

No passado teve tantas coisas erradas, que inclusive o nobre vereador participava e deu cobertura.

Vamos procurar a Câmara, independente de ser situação ou oposição, pois estamos unidos para ajudar. Agora, querer jogar a minha pessoa contra o povo de Atalaia? O povo de Atalaia me conhece, sabe de onde vim e o que faço. Não venho com demagogia para dar uma de bom, se no passado eu não fui bom. Por que não vem aqui na Tribuna dizer que errou no passado, que fez isso e aquilo? Dá o testemunho, como se faz na Igreja.

A porta da Câmara está aberta para qualquer cidadão, jamais vou fechar aquela porta enquanto presidente e vereador. Estou aqui para atender a todos e a gente achar uma solução. Onde tem um problema, vamos achar uma solução”.

Vereador Rudinho Rodrigues (PSC)

“Bom dia a todos os vereadores presentes na Casa, bom dia a todos os atalaienses que nos acompanham através do Atalaia Pop. Em nome do meu amigo Célio Borracheiro que tá ali e há vários conhecidos que estão aqui, quero desejar as boas vindas a todos vocês.

Inicialmente quero fazer um pedido a Casa, aos amigos vereadores, pois tenho aqui uma indicação minha, para reforma daquela praça perto da Rodoviária, na entrada da Rua do Matadouro, para que possamos aprova-la e, em seguida, um projeto de lei. O saudoso Manoel Avelino, tão conhecido como Bradoque, que seja dada a nomeação daquela pequena praça, com o nome dele. Um amigo, um forrozeiro, um amigo do povo, pai de vários amigos, pai do Tiel, do Marcelo do Gás, do Índio, do Marcos. Acho que é uma homenagem merecida para um morador daquela região.

É bom ter o diálogo, a conversa e, falando do tema enchente, que aconteceu no nosso município, realmente me sinto muito a vontade de conversar com vocês. E subimos aqui para conversar como amigo e não para tá com mentiras. Muito de vocês me viram nascer e crescer. E, esse assunto de enchente em Atalaia, não adianta querer inventar conversas, pois todos aqui somos ou fomos afetados aqui, direta ou indiretamente. Me lembro da de 89. Nesse ano, foi a segunda vez que entrou água ali na casa onde minha mãe reside, na Avenida Silvestre Péricles, na Rua do Correio.

Já vi aqui várias casas de vocês sendo afetadas também em outros anos. Reconheço sim que onde a BRK meteu a mão, a coisa piorou, pois teve situações, casas e ruas, que antes nunca tinham sido inundadas e encheram principalmente na parte alta da cidade.

Mas, que tivemos Audiência Pública, onde cobramos. A BRK veio aqui com um plano de ação lindo e maravilhoso. Alguns vereadores estavam aqui. Bem lembrado pela vereadora Janaína, quando falou que o nobre vereador Mauricio, que em todas as causas diz que quer ajudar, estava lá atrás e não veio aqui nem sequer para dar sua sugestão.

Votação da enchente passada, sobre rateio de recursos, todos os vereadores votaram para ser rateado. Teve pré-requisitos, como foi o da renda de três salários mínimos, que excluiu quem recebia mais.

Desde que houve a enchente eu conversei com alguns, com o Gustavo, com o Fábio. Quando a gente se comprometeu e isso, caso chegue aqui algum projeto de Lei, acho interessante que o rateio seja feito por imóvel afetado e não por família e sua renda per capita. Isso acho que é o mais cabível, você ratear para o imóvel afetado, independente da renda familiar.

Mas, o que nós vimos no ano passado foi um caso inédito. Lembro que já tivemos inúmeras enchentes em nosso município, mas nunca tivemos rateio financeiro para as famílias. Se estiver enganado, alguém me lembre.

Sei que a maioria deve estar aqui para saber a questão do rateio financeiro e de ações da BRK. O que eu sei que chegou um pouco mais de 600 mil reais, a custeio civil. Custeio de comida, água, materiais de higiene e de colchão. Este

valor que chegou, para o montante de famílias afetadas, pelo montante de casas, não custeou nem o que a Prefeitura já gastou naquele momento.

Para vocês terem ideia, dos três mil cadastros que tem, se é isso que o vereador que antecedeu quer que faça rateio desse valor, dá em torno de 200 reais por família e isso não vai resolver nada.

Ano passado, chegou recurso. Não sei o motivo ou não, mas coincidiu com ano eleitoral. Chegou recurso rapidamente de recurso Federal e estadual, para os municípios afetados. Assim que o dinheiro caiu na conta, o projeto de lei chegou a esta Casa e o presidente convocou, e fizemos sessões extra e logo aprovou para que dinheiro pudesse chegar nas mãos dos contribuintes.

Muitos alegam essas falhas que teve de pessoas que talvez deveriam ter recebido e não recebeu. Mas, isso foge da nossa atribuição como vereador. O que eu quero deixar claro para vocês, pois tenho certeza, que no dia que chegar recursos federal, estadual ou seja qual for, para beneficiar as famílias e as casas que foram afetadas, podem ter a certeza que a prefeita de imediato vai mandar para esta Casa e aqui todos os vereadores, sem exceção vão aprovar a lei, para que seja rateado para vocês.

Vamos torcer e pedir para que o presidente Lula mande dinheiro e o governador Paulo também, pois sabemos da escassez do nosso município. O montante que chegou o ano passado para fazer o rateio, não lembro quanto foi por família, esse montante o município não tem de jeito nenhum e não adianta vim aqui com balela, com mentira, dizendo que Atalaia tem esse recurso para dividir com você, porque não tem, seja lá qual foi o prefeito que ali esteja sentado. Atalaia não tem recursos extra, o que chega é para as despesas fixas do nosso município.

Torcer para que chegue recursos para ajudar vocês. A gestão também quer, pois é bom pra gestão também. Agora, não adianta vim aqui com mentiras, para querer jogar a população, até porque, muitos que foram afetados, me ajudaram a está aqui em cima e quero retribuir. Tive mãe, tive sogro, tive amigos e conhecidos do peito que foram afetados e isso também afeta a gente.

Quem de vocês não viu muitos vereadores na rua, de imediato, ajudando naquele momento difícil. Vocês não acham que temos essa boa vontade? Talvez vocês não vejam quem vem aqui falar mentira, mas outros vocês vejam ajudando.

Tem aqui várias postagens, vou até mostrar nas minhas redes sociais, de municípios da Paraíba, municípios do Ceará e tenho certeza que serão postados municípios de Alagoas, que todos vão parar dia 30 agora em reivindicação a essas faltas de recursos”.

Vereadora Janaína do Cal – Aparte

“Só salientando também que temos tramitando uma ação civil, onde o Ministério Público bloqueou um montante de mais de 8 milhões da BRK. O processo está muito bem instruindo, onde acredito que muitos de vocês estão habilitados nesse processo. Foi naquele dia que a Defensoria esteve aqui. Acompanhei o processo inteiro e as pessoas relataram exatamente, tudo o que tinha perdido na sua residência. Que junto à Justiça e ao Ministério Público, a gente busque informações de até quanto desse montante também poderá ser revertido para ajudar a população. São 587 pessoas, se não me falhe a memória, habilitadas nesse processo”.

Vereador Fernando Vigário - Aparte

“Gostaria aqui de não me reportar a pessoa que está no Governo. É que estamos vendo isso há vários anos e atitude nenhuma é tomada. Vejo aqui que Capela, uma cidade pequena, o prefeito Adelminho fez uma obra de grande importância. Ele construiu do Hospital até lá em cima, um muro de arrimo, que a cheia não entrou. E cadê Atalaia, talvez o quinto maior de Alagoas, onde todos os deputados e senadores são votados, e nunca chega uma obra dessa. Estamos cansados de pedir aqui. Tenho certeza eu se fizer a construção de muro de arrimo nos dois lados de Atalaia, vamos melhorar e muito isso.

A respeito do município. Não temos dinheiro? Vamos procurar uma linha de crédito, vamos baratear a compra de imóveis, procurar a CAIXA para financiar os débitos de alguém que queira comprar seus móveis, pois o dinheiro que vem é muito pouco.

Temos que ter noção real do que vai ser feito. Nós podemos solicitar do Executivo uma abertura de crédito do orçamento, para cobrir parte desses prejuízos”.

Vereador Rudinho Rodrigues

“Tenho certeza que vocês vieram pra cá saber informações se haverá algum rateio financeiro para vocês. Saber se chegou algum recurso, como ele foi utilizado. O que tenho de informação oficial para repassar é isso, que chegou esse montante de pouco mais de 600 mil, que é para custeio dessas despesas civis.

Estamos na luta, para procurar meios para que chegue os recursos para beneficiar e para minimizar o sofrimento das famílias.

Eu, como vereador, tenho atendido a várias, alguns estão aqui. Quem me chama individualmente, tenho feito o que posso, mas sei que não é o suficiente. Fica aqui pelo menos o meu comprometimento, de o recurso chegando e vindo a esta Casa, ser o mais rápido e que possa ser beneficiado todos vocês.

Todos nós aqui queríamos que nenhuma casa dos atalaienses tivesse sido invadidas, mas infelizmente essas enchentes ocorrem e, por motivo ou outro, pode ter sido piorada. Vereador Fernando citou essa questão de muro de arrimo, mas, na verdade, o que a gente viu que a enchente veio de outros locais, que inundou o Girador.

Cobrem da gente. Amanhã tem essa reunião e formem uma comissão, porque o que vocês precisarem, estamos aqui para ajudar e não vamos jogar contra vocês.

O que temos que discutir é com seriedade, vocês todos conhecem a mim e a todos aqui, vocês fazem o julgamento de vocês. A realidade de vocês a gente conhece, pois alguns são moradores da região afetada e tiveram algum imóvel afetado. A gente as vezes até sabe e imagina como resolver o problema, mas falta e não cabe tudo a nós vereadores.

Tenho certeza que a prefeita é uma pessoa dedicada e que vai a luta desde o momento que as ruas estão inundadas.

Vale salientar a questão do bloqueio, que a Prefeitura de imediato agiu para bloquear recursos da BRK, mais de 8 milhões bloqueados. Não sei nem o nome do juiz que está na causa, mas que dê uma canetada e que mande parte desses recursos para o município de Atalaia. Chegando aos cofres públicos, tenho certeza que vai chegar na mão de vocês.

Acho que falar o que chegou é até possível, mas falar o que vai chegar não tem como o prefeito chamar a população para falar isso. Tenho certeza que a prefeita cuida de todos, cuida da cidade, mas vem nessa busca assim como todos os demais municípios, aguardando chegar o recurso para resolver esse impasse.

Tenho certeza que a população reconhece isso e que ela cuida muito mais do que outros cuidaram no passado”.

Vereador Anderson Medeiros (PSC)

“Bom dia a todos. Hoje quero saudar a todos os vereadores em nome do meu amigo vereador Fernando Vigário. Saudar a todos vocês da plateia, em nome da Neide, do Gustavo, do meu irmão Roberto e da Vânia que está aqui, da Dona Maria.

Quero dizer a vocês que sai da minha cadeira aqui e sentei ai onde vocês estão sentados. Me coloquei no lugar de vocês. E, eu ai, sentando onde vocês estão, até agora não ouvi nada do que queria ouvir.

Vocês chegaram aqui com um problema, que não era para vocês estarem aqui, porque o problema não foi atrás de vocês? Então, a solução era pra ter ido atrás de vocês também.

A Prefeitura era para no dia seguinte, está na casa de vocês fazendo o cadastro com todo mundo. A água baixou, já tinha enviado uma equipe para ver o que aconteceu na residência. Não concordo com rateio, porque se dá 200 reais para cada um, é complicado. Se eu perdi mil e o meu vizinho perdeu cem, eu recebo duzentos e o meu vizinho também. Isso é falta de organização. Se tivesse uma organização e tivesse ido na sua casa para saber o que você está passando e fazer um relatório do que você foi lesionado, como vou saber o que aconteceu na casa da Dona Genilda?

Eu não tive na hora que a água encheu o Girador, porque estava com outro problema e o pessoal precisando de mim lá no Buraco do Jacaré.

Esse momento não é para fazer política, porque vocês não vieram aqui ouvir o que foi que passou. Dizer que tem dez ou quinze anos que aconteceu. Vocês querem saber do dinheiro de vocês, quanto é quando vão receber.

As vezes a pessoa chega aqui e quer resolve o problema dele, com o problema de vocês. Não posso ter um problema e aproveitar o de vocês, jogar o meu problema, para que resolvam o de vocês e o meu.

Quem mora aqui em Atalaia há mais de 20 anos? A gente sabe que nada foi feito aqui para que não acontecesse mais isso. E, a gente nos preocupava antes era com o rio.

A gente vem pedindo as coisas aqui. Acho que a população sabe que um vereador não pode trocar a lâmpada de um poste. Eu não posso chamar um eletricista e dizer que troque essa lâmpada. Teve um vereador que trocou umas lâmpadas lá na Ouricuri, em outras gestões e a Prefeitura foi á e mandou recolher todas as lâmpadas que ele tinha trocado, e colocou as lâmpadas da Prefeitura. Vereador não tem o poder de fazer nada, apenas o de chegar e pedir, de ajudar.

Se tem um problema, vamos lá conversar com a prefeita, como eu fiz no Buraco do Jacaré. Quando cheguei tinham fechado à Rodovia, o que eu sou contra fechar a Rodovia, pois as pessoas que estão passando lá não tem nada haver com o meu problema. Mas, as pessoas viram que só resolvem seus problemas se fechar a Rodovia.

As vezes não querem escutar ninguém do Buraco do Jacaré. Mas, quando é um empresário grande da nossa cidade, escuta, resolve. Mas, quando é o povo carente do Buraco do Jacaré, não resolve.

Então, estive lá, as vezes vinha uma ambulância e pedia para eles deixarem a ambulância passar. Solicitei da Prefeitura e graças a Deus fui atendido, na questão de comida e dormida pra eles. Como estava tudo cheio em casa, sabíamos que não tinham onde dormi e nem onde comer. Não tinham nada. Então, fiquei dando esse suporte.

Sabemos que até hoje não foi feito nada em Atalaia, para que os atalaienses não passasse por isso. Só que antes, era mais fácil, porque você sabia que sua casa iria encher pelo rio e você tirava suas coisas”.

Vereador Fernando Vigário - Aparte

“Aqui ninguém se referiu a isso. O rio não encheu, mas ali naquela construção também prejudicou muito. A casa do Helinho e as vizinhas, estão lá numa situação precária, porque a correnteza ficou ali. Se tivesse o muro que citei, mas que o vereador disse que não era o caso, mas que em certa parte foi. A casa do Jerônimo também. Nunca tinha havido isso. Sem o rio tá cheio foi daquele jeito, imagina com o rio cheio, tinha caído a rua quase que toda”.

Vereador Anderson Medeiros

“O que quero dizer é que a Prefeitura tem obrigação com vocês. Vocês não vieram pedir não, vieram exigir. E eu acho até, quero pedir ao presidente, que a reunião amanhã seja feita com todos vocês e não com dois ou três. Quero pedir a permissão, para que todo mundo participe da reunião, pois todos precisam saber da verdade.

Se chegou pouco, chegou do Governo do Estado e a Prefeitura tem a obrigação de dar a parte dela. Se chegou 620 mil reais, a Prefeitura tinha que ter mais 200 mil ou 300 mil. Eu pedi a deputada Fátima Canuto, 50 colchões e ela mandou mais de 50. Então, cada um faz a sua parte.

Seria muito bom que todos vocês participassem da reunião amanhã, porque vão ficar sabendo. Tem que ser transparente.

Tenho dito sempre nos meus discursos que a Prefeitura é uma casa de aluguel e o prefeito é inquilino nosso. E a Câmara não é diferente não. E, vocês lutem pelos direitos de vocês.

Contem comigo, estarei aqui na reunião amanhã e o que eu puder fazer para ajudar vocês, vou fazer, sem demagogia e sem fazer política. Por que eu sei, que as vezes você tá em casa e sente a dificuldade quando ver um móvel seu molhar, imagine a água invadir sua casa e você perder tudo?

Não quero saber de quem foi a culpa, o que quero saber é que resolva o problema de vocês. Depois que vocês estiverem com seus problemas resolvidas, a culpa pode ser de quem for e que não venha a acontecer mais,

porque não adianta resolver o problema de vocês e o problema ficar lá, para que ano que vem aconteça novamente.

Uma pessoa que perdeu tudo, não pode se comparar a uma pessoa que perdeu uma televisão. Por isso que tem que ter uma organização. Era para ter passado uma equipe nas casas das pessoas, no outro dia, para saber o que você passou. Perguntar se tem alimentos, mandar cesta básica para todo mundo.

Que amanhã todos vocês compareçam na reunião, porque aqui é preto no branco. O que for tratado vai ficar todo mundo sabendo e contem sempre comigo. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos vocês”.

Vereador Marcos Rebollo (MDB)

“Bom dia a todos. Quero aqui saudar o Plenário em nome de todas as famílias que tiveram as suas casas alagadas pelas chuvas. Não foi inundação, não foi enchente, mas sim, alagamento. Quero aqui saudar em nome de todos vocês.

O meu discurso, após três ou quatro semanas que não fiz uso aqui, eu convoquei vocês, pedi que vocês viessem. Quando teve a reunião da BRK, não tinha quase ninguém e o interesse maior é de quem sentiu na pele. Acordar com a água em cima do teto do carro, perdendo seus eletroeletrônicos, eletrodomésticos, vendo suas histórias indo de água a baixo.

Quem teve suas casas e seus muros caídos, Burarema, Girador, Rua da Varzea, Sipitinga, Rua da Secretaria de Saúde. Quando se tinha aqui cheia, nunca ouviu aqui falar de ter água naquela rua onde o pai do vereador Neto morava. E, hoje, senhores e senhoras, a incerteza de está morando na parte alta ou na parte baixa, é a mesma.

Talvez o meu discurso, ele é interpretado de várias formas. Uns interpretam bem, outro para o mal, mas não estou preocupado com isso. Depois de três mandatos que estou aqui nesta Casa, representando o povo.

Pergunto mais uma vez, senhores e senhoras, se foi enchente, inundação ou alagamento? Foi alagamento. O rio estava esperando de boca aberta, esperando água que viesse de dois, três ou quatro dias. A rua da Secretaria de Saúde, passou a ser um braço do rio Burarema, que nunca se viu isso em outrora. E vocês não pode calar, tem que vim pra cá cobrar.

Lamento muito, senhores e senhoras vereadoras aqui presentes, quando o vereador Mauricio, que tenho um respeito muito grande por ele e por todos vocês, nunca subo nesta Tribuna para jogar a classe política contra o povo. O ovo conhece Marcos Rebollo, conhece a minha história e as minhas ações nesta Casa e no município de Atalaia. Eu não vivo aqui neste mandato, uma política velada ou obscura contra vocês atalaienses, tanto é que estou aqui por

três mandatos representando vocês. Aqui nesta plateia tem pessoas que votam em Marcos Rebollo e se eu fosse esse criminoso, esse farsante, esse fascista que diz aqui quando sobe o vereador Mauricio, está sendo muito infeliz ele quando diz isso.

Se é candidato a prefeito, faça uma campanha limpa e justa. Fiz bancada com ele na gestão passada, fomos sustentação e ele sabe do meu posicionamento, como já falou aqui várias vezes. Não subo nesta Tribuna para incriminar seu A ou B. E, fiquem a vontade para julgar a cada um que estão aqui hoje. A oportunidade vai ser o ano que vem.

Não sou eu que vou jogar meus pares, os edis desta Casa, contra a população. Até porque, vocês sabem quem foi, lá atrás, os vereadores que estavam aqui no mandato passado e se encontra neste. Quando ele diz que nós votamos num projeto criminoso, de 3.500 reais, eu votei em uma emenda, para beneficiar toda a população atalaiense. Mas, disseram que o cofre público não dá para beneficiar a todos e vamos ter que cadastrar um e outro. Eu disse que era contra, pois não importa se você ganha 10 ou 15 mil, se sua casa foi atingida, tem que receber. Mas, os critérios que tomaram lá atrás, não foi aquele pau que dá em Chico, dá em Francisco. Teve funcionários do município, funcionária do Girador, que ganhava a cima de 5 mil, a renda passava e recebeu o auxílio. Enquanto outros funcionários, que perderam tudo, não foi contemplado. Ainda teve a conversa que foram contempladas pessoas de outros bairros que nunca entrou água. Mas, ninguém prova. Eu não quero saber, se tem dinheiro, que dê. Se é 3.500 pra um, é pra todos. E como é que o vereador Marcos Rebollo sobe nesta Tribuna para votar contra a população? Desconheço as vezes que subi aqui para votar contra vocês.

Por várias vezes fui contra a gestores lá atrás que fiz sustentação. Por muitas vezes ouvi vereador dizer aqui, que bancada era bancada. Ouvi vereador dizer aqui que a Educação, você sabe disso Fábio. Mas, hoje vem jogar os colegas contra a população. Faça isso não. Vamos fazer uma política limpa, transparente e que todos se respeitem. Até porque não precisa ludibriar a mente de cada um de vocês, pois vocês já sabem em quem vai votar. Vocês já sabem, mais ou menos, quem deve retornar pra cá. E também sabe da atuação de cada Executivo que passou e que está hoje nesse município”.

Vereador Tacinho – Aparte

“Sua palavra me obriga a lhe pedir um aparte. Como você citou o exemplo do Fábio, que lhe conhece, toda a Educação sabe o que foi que um vereador disse aqui nos corredores. O que um vereador, que quer ser o salvador da pátria e o amigo do povo, o que ele disse nos corredores quando os educadores estavam cobrando os precatórios. A classe dos educadores sabem o que ele disse. Que tinha pago de casa em casa, os precatórios, que ele eo prefeito, entregaram. Acho uma falta de respeito não é conosco não, é com

vocês de chegar aqui e mentir, na cara de pau e ir embora. Isso é o mais grave, pois joga isso aqui e vai embora. É lamentável. E Vossa Excelência continue seu discurso, um discurso verdadeiro. E, todos nós, jamais, fomos e nem iremos ser contra a população. Nem da sustentação e nem da oposição. Agora, um comportamento medíocre de chegar aqui tentar colocar a população contra a Casa, uma Casa que está sim preocupada em resolver o problema. Mas, temos o nosso limite. Temos que avaliar e votar o que vem do Executivo. Como vamos dar uma resposta a vocês, se ainda não chegou nada”.

Vereador Cicinho Melo - Presidente

“Só queria dizer ao Professor Fábio que isso tudo que o professor está explanando aqui, vai ser explanado na reunião. Até vou pedir a presença de um engenheiro do município, que também vai acompanhar as reivindicações de vocês, que também acho que é um direito e um dever, e o município está aqui para procurar a melhor forma possível de desviar aquilo ali. Amanhã vamos ter essa reunião e vocês coloquem isso”.

Vereador Marcos Rebollo

“Quero aqui dizer ao povo atalaiense que não estou aqui para me desgastar com os companheiros, só falo dessa forma, porque aqui fui citado que fomos contra a população.

Quem não lembra do vereador Tacinho, da vereadora Lays, do vereador Alexandre e do vereador Marcos Rebollo, que o ano passado, trouxemos de caminhões, de colchões, travesseiros, edredons, água, kit de higiene. Muita coisa que veio para cá e que foi diretamente para a Ação Social desse município.

Três mil cestas básicas, doação da Sococo, da TV Pajuçara, Usina Triunfo através do Dr. Givargo. O Igor Medeiros foi quem nos levou lá na Usina Triunfo e outras coisas que nós doamos. Já esqueceram? Já prescreveu aquela doação? É esse o mal que esses vereadores fazem a população, de trazer caminhões de colchões, de comida e de kit de higiene? É esse os parlamentares que são contra o povo de Atalaia? Vocês acreditam nisso pessoal? Acredita que é essa bancada que vota contra vocês? Esses que aprovam projetos de PCC para a Educação, para a Saúde e para a Guarda Municipal.

Por incrível que pareça, o ano passado foi regado de caminhões e esse ano, do alagamento, não foi diferente, pois vi cada um dos vereadores fazerem sua parte e eu fiz a minha. Me dói o coração Gustavo, passar no seu comércio e vê você perdendo tudo aquilo, você perdendo tudo que investiu, sendo levado de água a baixo. Igual a todos vocês sofreram, pois a perda é proporcional.

Não vim pra esta Tribuna para agradar seu A ou seu B”.

Vereador Neto Acioli (PP) – Aparte

“O presidente foi feliz quando disse que na reunião é bom a presença do engenheiro, pra falar pra população a providência que tomou ou que vai ser tomada, com relação aquela água que transborda pra rua da antiga Estação Ferroviária, onde mora o Carlinhos Vaqueirinho, o Franklino, porque é inadmissível aquelas casas terem hoje um batente na porta, como se fosse uma casa do Buraco do Jacaré. Nunca houve necessidade para isso. Quando eu falei na Tribuna na sessão antepassada, onde até o vereador Alexandre falou em aparte, não tive a intenção de acusar o fazendeiro, o meu amigo Dudu, quis falar que segundo relato da população, que tem uma água desviada ali, que antes nunca caiu pra porta do Seu Amauri, que inunda e passa na porta da antiga delegacia, derrubando portões e derrubando tudo. Sempre houve aquelas manilhas ali, mas nunca precisou abrir boca de lobo para que a água fosse embora. Então, o engenheiro falar pra população as medidas que vai tomar, se houve esse desviou de água, que antes ia para a esquerda, para o Rio Burarema. E que aquele bueirão grande, que passa no Edinho, não junte mais aquela capim, que foi o que ocasionou aquela triste realidade no bairro do Girador. Em maior, eu também alertei que poderia acontecer aquela situação”.

Vereador Marcos Rebollo

“Dizer a vocês que esse ano não foi diferente. Não fizemos a doação diretamente na Ação Social do município de Atalaia, pegamos as nossas doações e fomos levar em casa em casa desse município. Mais uma vez não deixei de fazer a minha parte. Estive ajudando nas mudanças, dentro d’água, colocando carrocinhas para fazer a muda de cada um que precisasse. Estive no Girador, junto com o Luizinho e outras pessoas, estive na Sipitinga, pedindo um carro pipa. Fiz a minha parte. É este parlamentar que está contra vocês.

Vou para doze anos de mandatos, trabalhados e voltados para o povo da minha terra. Não me escondo. Quer encontrar Marcos Rebollo, de manhã ou a noite, vou tá lá na porta, atendendo e ouvindo as reivindicações de vocês.

Quero que esse prejuízo causado pelo alagamento, seja ressarcido casa por casa, comércio por comércio do nosso município.

Outra coisa, se frisou muito nesta cidade, a casa do Seu Gerônimo. Nada contra, ao contrário, tem que ajudar sim ele. Mas, tem que ajudar a todos, ajudar a quem perdeu o muro da sua casa, quem perdeu telhado, quem perdeu o piso. É só o Gerônimo, porque viralizou a queda da casa dele, não, o Gustavo tá lá esperando também a ajuda dele.

As pessoas estão muito ligada à mídia, e fazendo poucas ações. Acho que temos que fazer é ações e não mídia e nem publicidade. Esquecer um pouco disso e botar o pé nas ruas, para sentir realmente o que o povo sente, que

neste momento é tristeza e dor. Em menos de um ano que perderam seus móveis, pagos no ano passado, perderam tudo de novo.

Como é que pode na feira livre da Vila José Paulino, dar 60 centímetros de água. Onde é que tá o acompanhamento e monitoramento do município com a BRK. A BRK que já está preparando o desbloqueio desse dinheiro.

Então, quando alguém chegar na sua casa, acompanhe seu visitante. Quando alguém for visitar seu quintal, acompanhe ele. Quando o agente de Endemias foi visitar a sua caixa d'água, o seu tanque, acompanhe ele e traga-o até a porta, porque ninguém sabe como vai ser quando ele deixar ali.

Então, faltou acompanhamento das obras e o responsável que pague e indenize. Agora, achar culpados ou dividir uma briga judicial, enquanto o povo fica a mercê, esperando de quem vir para ressarcir esses danos causados, não só material, como emocional. O sentimento de vocês é muito grande e só sabe quem perdeu.

Quero aqui dizer que a casa do Gerônimo tem que ser atendida, como as casas de toda Atalaia que perdeu. Que repare o Jardins, o Jacaré, que repare a Burarema, para que nunca mais venha a acontecer isso.

O meu muito obrigado pela atenção e por vocês saberem realmente quem é Marcos Rebollo, essa voz que entra dentro de cada casa e lar desse município, da zona rural ou do centro, vou tá sempre lutando por vocês. Até o dia que vocês quiserem. Não me deixem cansar, me motivem ligando e mandando mensagens, me incentivando a brigar muito mais por vocês.

Não vim aqui, mais uma vez, para agradar a seu A ou seu B. Mas, sim pelo povo que precisa que são vocês.

Terminei agora o curso de formação de armas longas CT40 Tauros. A Guarda Municipal de Pilar larga na frente mais uma vez, com o apoio do prefeito Renato. Com viaturas blindadas e com sede novas. Com uniformes novos e com capacitação de pistola, de armas. Uma estrutura nunca vista no Estado.

Queria que a prefeita Ceci Hermann acompanhasse esse avanço na área de segurança pública, igual o Renato, a Delmiro e a marechal. Isso é bom. Já acompanhamos os 100%, já fomos reconhecidos no bolso e falta ser reconhecido agora, com estrutura para nosso Guarda.

Desde já parabenizar o meu amigo Thyago Tenório, diretor da Guarda, um cara que eu tenho uma autoestima. A Guarda não só tem o Thyago, tem o Ailton que pouco é lembrado nesta Casa. O Ailton é o seu adjunto que faz um trabalho bom e escuta. Isso é bom quando se é ouvinte. Quando pessoa que passa uma informação que venha melhorar a nossa Instituição, isso é louvável.

Fiquem todos com Deus. Que Deus abençoe e contem sempre com o amigo Marcos Rebollo, que mora na principal e está todos os dias na porta, para ouvir os anseios de todos vocês. Muito obrigado”.

Vereador Tacinho (PP)

“Quero mais uma vez iniciar as minhas palavras, agradecendo a Deus por mais um dia de vida e por mais uma oportunidade de fazer uso da Tribuna.

Mais uma vez farei uso da Tribuna, simplesmente para falar a verdade. O ato da população de ter vindo hoje aqui, é maravilhoso, mas tem que vim mais vez. Nobre vereador Marcos falou do exemplo de quando um agente comunitário entrar na sua casa, o acompanhe. Tudo tem que ser acompanhado. Vocês, que elegeram seus vereadores, acompanhe também e venham aqui.

Meu amigo Fábio, concordo com Vossa Excelência quando diz que não vieram pra cá pra mendigar ajuda e esmola, e que temos que arrumar uma solução. A solução imediata que esta Casa está arrumando, foi a que o presidente fez agora, marcar uma reunião com o Executivo e formar uma comissão, para que antes do dia da audiência pública, já tenha a primeira conversa.

Só que não poderia deixar de tocar nesse assunto, pois não foram só vocês que ouviram a mentira que foi contada. Estamos aqui sendo filmados e o mundo todo vai ver. Então, se não dissermos a verdade aqui, vai ficar por mentirosa a Casa. Como é que tenho a irresponsabilidade de chegar aqui e dizer que a Casa agiu contra a população em um projeto, onde nesse projeto o próprio rapaz que estava aqui, votou igual. Foram votos dos 13. E mente para o povo, dizendo que votou contra. Mas, admiro muito a capacidade do vereador Mauricio, meu amigo, que até tá colocando o nome como candidato à prefeita. Tenha boa sorte na campanha. Mas, tenha mais responsabilidade quando for usar a Tribuna e for se dirigir a esta Casa. Vossa Excelência faz oposição ao Poder Executivo e não aos vereadores. Que você tome a sua linha, faça a sua oposição, tratando-se de assunto político, sem entrar no pessoal, que é horrível. Quando for lembrar dos seus colegas vereadores, lembre-se que o senhor já botou várias indicações aqui e esta Casa votou a favor. Até mesmo contra a posição da prefeita. Não podemos admitir que uma pessoa como Vossa Excelência denegrir a imagem de todos os vereadores, mentindo. Comente sobre o nome do Tacinho e dos demais vereadores, com a verdade. Deus abençoe a Vossa Excelência e a todos.

Quero que seja colocado que será feito um projeto Show na Praça. As praças de Atalaia, de domingo a domingo, sem diversão nenhuma. Não, vamos apresentar um projeto para que pela menos, de 15 em 15 dias, tenha um show nas praças, com os artistas daqui do nosso município. Que todos os artistas daqui, os artistas de Branca de Atalaia e demais regiões, pois temos que dá oportunidade a esse pessoal trabalhar, ter uma renda e fazer a alegria dos

atalaienses. Vai ser feito esse projeto aqui e tenho a certeza que posso contar com o apoio de todos os vereadores aqui desta Casa.

Sobre o alagamento, não tenho mais o que dizer. Não sou técnico, não sou engenheiro e como posso falar alguma coisa. Que tenha essa reunião, com essa comissão aqui, que o nosso amigo Fábio vai fazer. Depois vamos vim para uma audiência pública. Agora, população de Atalaia, vou fazer um apelo a você, a toda população, esse é um assunto muito sério. Esta é a segunda audiência pública. Compareçam, porque foi horrível pra quando tivemos a ideia de fazer a audiência pública, para alertar dos perigos que poderia acontecer e que realmente aconteceu, e os vereadores sabem que não tinha cinco pessoas aqui no Plenário. Que nesta audiência pública se faça presente, porque esta Câmara não é omissa, mas é melhor vocês virem aqui, pra saber o que está acontecendo na gestão, nesta Casa e com quem você deu um voto. Que Deus abençoe”.

Vereador Fernando Vigário (MDB)

“Bom dia senhor presidente, vice-presidente, secretários, vereadora e demais vereadores presentes. Ao público que nos acompanha.

Lembrando que hoje é dia de Nossa Senhora Rainha e é dia do Folclore. Tínhamos algumas ações para hoje, de cunho pessoal, a respeito do folclore e vamos deixar pra possã sessão.

Também dizer que na próxima terça-feira estará sendo votada aqui a Comenda Suzana Craveiro de Medeiros que outorgará a nossa querida amiga e escritora Ana Cristina Moreira”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Nobre vereador, na próxima sessão não vai haver, porque a Equatorial mandou um comunicado que vai desligar a energia de 10 horas às 16 da tarde”.

Vereador Fernando Vigário

“Então, deixaremos para a próxima sessão.

Quero apenas, diante dos discursos de muitos companheiros, dizer que a hora é de ação, temos que ter a habilidade de convencimento do Poder Público Executivo municipal, estadual e a parte federativa, que já foi resolvida, mas ainda precisa mais. Todos aqui tiveram deputados federais que deram apoio, então, os senhores vereadores precisam conclamar a eles que envie mais recursos para cá, numa hora tão crítica.

Estamos vendo aí, apesar de tá numa oposição, temos que ver as condições. Está vindo um decréscimo no FPM, que vai prejudicar a muitos municípios e

isso víamos avisando. Votei contra esse Governo, porque não acreditava nele e já começa os primeiros sinais de que vamos entrar numa grande crise.

Aqui, o que queremos é mostrar que com algumas soluções vamos tirar essa diferença de dizer que fulano, porque quando três ou quatro salários, não precisa de recurso. Mas, precisa sim, porque está pagando seus impostos em dia e agindo num comércio que está lesionado por outros fatores. E, que nesse momento, precisa de um alento, para continuar sua luta diária.

O município se está numa crise e não tem dinheiro, consegue arrumar recursos, abrir crediário e etc, dispensar impostos de que está afetado neste momento. Dizer aos senhores vereadores que temos que pensar neste momento, primeiro neles, para depois a gente para o lado político-pessoal.

Aqui, neste momento, precisamos agir por unanimidade, dizer lá fora que Atalaia tem ação conjunta. Deixar de lado as querelas e partir para as soluções imediatas.

Dizer, senhor presidente, que amanhã, talvez, não possa está presente na reunião de 11 horas, mas estarei por dentro, pois tem o grupo e que Vossa Senhoria providencie colocar tudo que foi definido.

Quero também dizer que a polêmica do rio continua. É mais um alerta para o Governo Executivo municipal, pois ou limpa o rio Burarema de cá até o pé da barreira, ou vamos ter uma nova catástrofe. Por quê? Não sei se os senhores vereadores tem ido lá, mas o buraco da caída d'água, tá com uma cratera talvez maior do que esse Plenário, com altura de mais de 50 metros. Então, urge providências ali. Ou limpa aquele rio para dessoriar ou aquele capim fica muito grande e ele quando gira a lama, vem aqueles bolos, que foi o que tapou as bueiras na totalidade. Com urgência uma capinação e talvez algo que coíba o crescimento do capim. Lamentamos o que aconteceu, não estou desejando isso, mas, é bom prevenir, que é melhor do que remediar.

E, é assim que devemos fazer a política. Estamos a disposição nas ações que a gente pode desenvolver. Ninguém aqui sozinho é mais do que ninguém, nem tão pouco é menor. A gente dividido as questões, iremos ter um fardo menor para carregar.

Agradecer em nome de todos e solicitar uma Moção de Parabéns para a minha querida nora, mãe do João Lucas, a Beatriz Couto, agora Vigário, que completa idade nova no dia de hoje.

Dizer que a vida é assim, cheia de nós para que a gente tenha condições de poder desatar”.